

UERJ	PROGRAMA / EMENTA		1) ANO	2) SEM.
	1ª Área: Assistencial			
3) UNIDADE FACULDADE DE ENFERMAGEM		4) DEPARTAMENTO ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA		
5) CÓDIGO ENF03 - 07439	6) NOME DA DISCIPLINA: <b>Subárea Assistencial III Saúde do Adolescente, do Adulto, do Idoso e o Mundo do Trabalho 4 – Estágio Supervisionado</b>		7) CH 340	
8) CURSO Graduação em Enfermagem		(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
		TEÓRICA/PRÁTICA		
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		ESTAGIO SUPERV.		340
<b>10) OBJETIVO</b>				
<p>Assistir o adolescente, o adulto e o idoso no processo de saúde- doença, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, através de uma prática interdisciplinar, humanizada, ética e de elevado padrão técnico-científico, tendo como um dos referenciais o homem adulto imerso no mundo do trabalho e apresentando problemas de saúde determinados por ou interferindo no processo do trabalho.</p>				
<b>11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assistência de Enfermagem ao adolescente e ao adulto diabético e hipertenso e com intercorrências clínicas que necessitam de hospitalização.</li> <li>- Atuação na consulta de Enfermagem ao cliente nos ambulatórios de adolescente, hipertensão e diabetes.</li> <li>- Orientação e educação para a saúde.</li> <li>- Desenvolvimento de habilidade técnica na execução de glicosúria, verificação de sinais vitais e mensuração.</li> <li>- Implementar ações de Enfermagem, visando à avaliação e à potencialização da qualidade de vida do adolescente, do diabético e do hipertenso.</li> <li>- Aplicar os princípios que fundamentam a Enfermagem Perioperatória: Holismo, continuidade, participação, documentação e avaliação.</li> <li>- Desenvolver atividades de circulação na Sala Cirúrgica.</li> <li>- Desenvolver atividades de recepção do cliente no Centro Cirúrgico.</li> </ul>				

- Importância do Centro de Material no contexto hospitalar e sua fundamentação.
- Cuidados e ações de Enfermagem relacionadas às etapas do processamento de artigos: descontaminação, limpeza, enxágue, secagem, empacotamento, esterilização e estocagem.

## 12) BIBLIOGRAFIA

BEVILACQUIA, F. et al. **Fisiopatologia Clínica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

BEVILACQUIA, F. et al. **Manual do Exame Clínico**. 11 ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1997.

DUGAS, B. W. **Enfermagem Prática**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1998.

GEORGE, J. B. et al. **Teorias de Enfermagem**. Trad. Regina Machado Garces. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Assistência e Promoção à Saúde. Coordenação de Doenças Crônico-Degenerativas, Manual de Diabetes, 2ª ed. Brasília, 1993.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Assistência à Saúde – **Controle da Hipertensão Arterial. Uma Proposta de Integração Ensino-Serviço**. 1ª ed. Brasília, 1993.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Assistência à Saúde, SAS, Departamento de Assistência e Promoção à Saúde, Coordenação Materno-Infantil. COMI. **Serviço de Assistência à Saúde de Adolescente**. Sasad, Brasília, 1993

SILVA, H. B. et al. **Hipertensão Arterial**. In: Marcondes, D. R. Sustowich Ramon, Clínica Médica, propedêutica e fisiopatologia. 3ª ed. São Paulo, Ed. Guanabara – Koogan, 1985.

## 13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR

(15) CHEFE DO  
DEPARTAMENTO

(16) DIRETOR DA  
UNIDADE

DATA

ASSINATURA/MATRÍCULA

DATA

RUBRICA

DATA

RUBRICA

| |

| |

| |